

Ibiraçu só tem água para 15 dias

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Se não chover, situação do município vai ficar ainda mais crítica. População está recebendo água uma vez a cada quatro dias

Daniel Figueredo

O município de Ibiraçu, em situação de emergência por causa da longa estiagem, está com dificuldades para abastecer a população com água tratada. Por lá, a população está recebendo água uma vez a cada quatro dias e, revoltados, moradores já ameaçaram até o diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) do município, Elias Recla.

“Quase apanhei por causa da falta de água. Um senhor veio à minha casa no fim de semana exigindo que eu ligasse a água, falando que ia me bater se não fizesse isso. Porém, se abasteço toda a população, em menos de 15 dias a água acaba”, disse Recla.

Ele afirmou que a situação é grave, pois os dois rios que atendem o município, o Taquaraçu e o Sapateiro, estão secos. O município está conseguindo captar, em média, apenas 10 litros de água por segundo. “Com o que temos hoje, não é possível abastecer a todos ao mesmo tempo. São 11 mil moradores e não há água para todos.”

O diretor explicou que uma alternativa de captação está sendo realizada no rio Piraqueaçu. A obra, segundo ele, deve ser concluída em até 60 dias. “Fizemos um levantamento desde o ano passado, quando começou essa seca forte. Acreditamos que a obra deve ser concluída neste período. O Piraqueaçu conseguiria atender a ci-



O DIRETOR DO SAAE DE IBIRAÇU, ELIAS RECLA, mostra local onde rio secou. “Não é possível abastecer a todos ao mesmo tempo”, afirmou

“Um senhor veio à minha casa no fim de semana exigindo que eu ligasse a água, falando que ia me bater”

Elias Recla, diretor do Saae de Ibiraçu

dade de forma mais constante.”

Segundo ele, um pedido de convênio também foi feito à Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb). A secretaria informou, por meio de nota, que está analisando a documentação enviada pela prefeitura para a construção de uma adutora que faria a captação de água no rio Piabas, que é um dos afluentes do rio Reis Magos.

INVESTIGAÇÃO

A Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) vai fiscalizar possíveis usos de água que podem prejudicar o abastecimento para a população de Ibiraçu.

Segundo o diretor de Planejamento e Gestão Hídrica da Agerh, Antônio de Oliveira Júnior, o caso será analisado para ver se não há abusos no uso de água. “Vamos fiscalizar para ver se há sistemas de captação que estão concorrendo com o sistema de abastecimento da população ou a falta de água é pela escassez hídrica.”

Vinte e cinco municípios em situação de emergência

Vinte e cinco municípios do Estado estão em situação de emergência por causa da seca que atinge o Espírito Santo. A situação de agravamento da crise hídrica, com pouca chuva no período do verão, fará com que a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) prorrogue por mais tempo as resoluções que restringem o uso de água.

Segundo o diretor de Planejamento e Gestão Hídrica da Agerh, Antônio de Oliveira Júnior, as resoluções cinco e seis devem ser prorrogadas por mais 90 dias. Elas proíbem, por exemplo, o uso de água durante o dia por agricultores, indústrias e outros.

“Queremos também manter o estado de alerta para qualquer conflito no uso de água. É preciso que seja feito um acordo de cooperação, para que todos possam utilizar a água”, explicou o diretor.

Segundo ele, a solução do problema ainda passa pela situação climática, visto que as obras necessárias para conter a crise hídrica demandam tempo. “Todas as medidas de incremento, infelizmente, não têm como ocorrer da noite para o dia, demandam prazo maior. Temos projetos de várias barragens, mas é preciso ter cuidado, pois a construção também envolve a segurança da população.”

Março quente e com chuva abaixo do normal

O mês de março, marcado por chuvas, deve ser mais quente e mais seco que o normal, segundo meteorologistas. A tendência é que, caso não chova neste mês, a crise hídrica se agrave ainda mais.

Segundo o meteorologista do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Bruce Pontes, no entanto, as previsões para o Espírito Santo não estão precisas.

“Nas últimas análises, porém, os modelos convergem para a previsão de chuva próxima ou abaixo do normal no Espírito Santo no mês de março”, disse.

Ele afirmou ainda que é esperado mais calor que o normal. “Mas sem picos tão extremos quanto aqueles observados em fevereiro.”

Segundo o Incaper, hoje o tempo segue com sol entre poucas nuvens em todo Espírito Santo. A previsão é que continue quente e seco em quase todo o Estado, com chuva durante a manhã no litoral da região Norte. A expectativa é que o tempo se mantenha estável até domingo.

OS MUNICÍPIOS EM EMERGÊNCIA

Afonso Cláudio e Nova Venécia

> Governador Lindenberg
> Pancas
> Itaguaçu
> Itarana
> Alto Rio Novo
> Ecoporanga
> Ibiraçu

> Vila Pavão
> Marilândia
> São Roque do Canaã
> Afonso Cláudio
> Mantenedópolis
> Águia Branca
> Nova Venécia

> Mimoso do Sul
> Barra de São Francisco
> São Domingos do Norte
> Boa Esperança
> Baixo Guandu
> Montanha

> Sooretama
> Rio Bananal
> Aracruz
> São Domingos do Norte
> Jaguaré

Fonte: Defesa Civil.



RECLA mostra nível antes da seca